

Reabsorções cervical externa e comunicante: Diferentes abordagens em dentes localizados em área de fissura labiopalatina

Meneses Júnior, N. S.¹; Nogueira, A. C. P. A. Y.²; Andrade, F. B.¹; Pinto, L. C.²

¹ Departamento de Dentística, Endodontia e Materiais Odontológicos, Disciplina de Endodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru – Universidade de São Paulo (FOB/USP).

² Setor de Odontologia, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais – Universidade de São Paulo (HRAC/USP).

Indivíduo do gênero masculino, 34 anos, com fissura transforame incisivo bilateral já operada com enxertia óssea bilateral e avanço maxilar. Foi encaminhado ao setor de Endodontia do HRAC/USP para avaliação dos dentes 21 e 23. Ao exame clínico apresentou extensa cavitação na região cervical, respostas positivas ao teste de sensibilidade e negativas aos testes de percussão. Radiograficamente verificou-se área radiolúcida sugerindo reabsorção cervical externa em ambos os dentes. Após planejamento cirúrgico seguiu-se para anestesia, incisão sulcular, irrigação com soro fisiológico, curetagem da área reabsorvida e regularização das bordas da lesão. No dente 21 foi realizado o selamento com MTA e CIV. No dente 23 houve comunicação da reabsorção com a cavidade pulpar, de forma que foi necessário realizar o tratamento endodôntico, iniciado após a cirurgia. Para tanto, foi executado anestesia, abertura coronária, isolamento absoluto, irrigação com hipoclorito de sódio a 1%, biomecânica, EDTA, NaCl 0,9%, obturação através da condensação lateral ativa e selamento coronário. Uma proervação foi realizada após 6 meses observando sinais clínicos e radiográficos compatíveis com a normalidade. A reabsorção dentária é caracterizada pela perda de estruturas dentárias mineralizadas, como resultado da atividade de células clásticas após serem ativadas por fatores locais. Durante a vida, indivíduos com fissura labiopalatina são submetidos a procedimentos como cirurgia ortognática e enxertia óssea alveolar; intervenções essas, necessárias para a completa reabilitação bucal do indivíduo. No entanto, a reabsorção radicular externa poderá acometer dentes localizados na região que esses procedimentos foram realizados. O correto diagnóstico e identificação do estágio evolutivo da lesão garante a terapêutica ideal para cada tipo de reabsorção. Os tratamentos realizados possibilitaram a manutenção dos dentes em arcada, além de promover saúde, função e estética para o indivíduo.